



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

Evento de Encerramento PROCULTURA

Intervenção do Encarregado de Negócios *a.i.*, Duarte Graça

05 de Março de 2026- Maputo

- Exmo. Senhor Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, Dr. Augusto Veiga;
- Exma. Senhora Ministra da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe, Dra. Isabel Viegas de Abreu;
- Exma. Senhora Secretária de Estado da Cultura de Moçambique, Dra. Matilde Muocha;
- Exma. Senhora Presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Embaixadora Florbela Paraíba;
- Exmo. Senhor Diretor do Gabinete do Ordenador Nacional para a Cooperação entre a República de Moçambique e a União Europeia (GON), Embaixador Mário Saraiva Ngwenya;
- Exmos. Senhores Embaixadores acreditados em Moçambique, aqui presentes;
- Distintos representantes das entidades governamentais de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste;
- Distintas representantes da Fundação Calouste Gulbenkian, da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e da Associação para a Cooperação entre os povos (ACEP), parceiros de implementação do PROCULTURA;
- Estimadas e estimados representantes da Sociedade Civil, profissionais da cultura e das Indústrias Criativas dos Países Africanos de Língua Portuguesa e de Timor-Leste,
- Minhas Senhoras e Meus Senhores,



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

- É com muito gosto e honra que tomo a palavra nesta sessão do evento de encerramento do PROCULTURA, em representação da Delegação da União Europeia.
- E é com grande satisfação que vejo reunida aqui, em Maputo, toda a comunidade cultural dos PALOP-TL. Agradeço a presença de todos os que viajaram para estar connosco, demonstrando de forma concreta o empenho partilhado no fortalecimento dos nossos setores culturais e criativos.
- Não celebramos apenas a conclusão de um programa de seis anos, mas celebramos com entusiasmo e sentido de responsabilidade o percurso realizado, os resultados alcançados e o potencial que agora se abre para aprofundar a cooperação e o desenvolvimento cultural no espaço PALOP-TL.
- Este projeto representou um duplo desafio: investir no setor da cultura e das indústrias culturais e criativas, e coordenar uma acção regional que abrange seis países, incluindo um na Ásia.
- O PROCULTURA nasceu no âmbito da Parceria União Europeia–PALOP-TL, uma cooperação de longa data assente numa história, numa língua e em referências institucionais comuns. Cultura e Emprego foram escolhidos como áreas estratégicas na reunião ministerial de 2016, na cidade da Praia, e permanecem como prioridades no actual ciclo 2021–2027, ao lado da Justiça e da Governação Económica e Financeira.
- A União Europeia e os PALOP-TL acreditaram no poder transformador da cultura e afirmaram um compromisso com o desenvolvimento cultural enquanto pedra angular do crescimento sustentável e inclusivo, reconhecendo a cultura



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

como um motor de identidade, criatividade e oportunidade económica.

- Nos últimos seis anos, o PROCULTURA demonstrou como o investimento certo na cultura pode transformar realidades — mobilizando criadores, fortalecendo instituições e dando novo impulso às indústrias culturais em todos os países onde foi implementado.
- Permitam-me que destaque alguns exemplos:
 - O PROCULTURA apoiou a criação de novos cursos técnicos nas indústrias culturais, incluindo formações certificadas em áreas como “Gestão da Cultura”, “Cenografia, Som e Luz”, integradas na Universidade de Cabo Verde. Este esforço tem sido acompanhado por bolsas de estudo concedidas pelo Ministério da Cultura, bem como pela participação dos seus próprios quadros, reforçando a confiança na continuidade e sustentabilidade da formação. Está igualmente em desenvolvimento uma proposta de curso online, pensada para beneficiar profissionais e candidatos dos restantes PALOP-TL.
 - O programa financiou também iniciativas criativas de grande impacto, promovendo a mobilidade e o intercâmbio artístico entre os PALOP-TL. Entre estas destaca-se o Projeto Marimba, dedicado à investigação, digitalização e valorização do património musical de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, bem como ao incentivo à criação contemporânea de jovens músicos.
 - Complementarmente, o trabalho conduzido no âmbito do projeto Resistência e Afirmção Cultural em Moçambique reuniu artistas de



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

vários países em oficinas, ensaios e apresentações que resultaram na produção de um acervo de instrumentos tradicionais e num espetáculo final que celebrou a diversidade e a identidade cultural partilhada dos PALOP-TL.

- Em Moçambique, a criação do BD PALOP pela empresa ANIMA permitiu aproximar criadores e produtores de banda desenhada, promovendo a circulação das suas obras dentro dos PALOP-TL e em mercados internacionais, incluindo países europeus. Paralelamente, o programa apoiou iniciativas culturais regionais — como festivais de artes performativas e atividades de animação musical — que contribuíram para dinamizar a criação e a participação artística em diferentes países incluído o projecto “URGENTE” em Guiné Bissau, “Rizome” em São Tomé e Príncipe e “Palcos Abertos” em Timor.
- Os resultados alcançados são significativos e inspiradores e demonstram o potencial do setor cultural nos PALOP-TL. Ainda assim, persistem desafios que exigem continuidade. O PROCULTURA estabeleceu bases sólidas e credíveis, mas o trabalho necessário para consolidar estas dinâmicas culturais e ampliar o seu impacto está ainda em curso.
- É por isso que tenho o prazer de anunciar a próxima etapa desta viagem partilhada: o PROCULTURA II.
- Com um orçamento de 10 milhões de euros, esta nova fase dará continuidade aos resultados alcançados, reforçando o apoio a iniciativas culturais locais e emergentes, que tantas vezes demonstram ter um impacto profundo na vida das comunidades. Pretendemos que este investimento chegue a quem está



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

mais próximo da criação, para que novas ideias possam crescer de forma sustentável e inclusiva.

- O PROCULTURA II dará igualmente prioridade à mobilidade de artistas e profissionais da cultura, proporcionando mecanismos de financiamento mais ajustados, ações de reforço de capacidades e novas oportunidades de colaboração internacional. Ao intensificar o trabalho transfronteiriço, queremos abrir portas a mercados regionais e globais, criando condições para que os operadores culturais dos PALOP-TL possam expandir a sua presença e afirmar-se no panorama internacional.
- O reforço institucional será outro pilar essencial desta fase. Trabalhando em estreita coordenação com governos e organizações culturais, procuraremos consolidar quadros legislativos e estratégicos mais robustos, capazes de criar um ambiente favorável à dinamização e profissionalização do ecossistema cultural em cada país.
- O PROCULTURA II integra-se no quadro estratégico da cooperação da União Europeia com os PALOP-TL e passa também a fazer parte da nova iniciativa **Africa–Europe Partnerships for Culture**. Esta inserção alarga o alcance do programa, oferece-lhe uma dimensão continental e reforça a ambição coletiva de promover sistemas culturais mais fortes, mais conectados e melhor preparados para os desafios futuros.
- Esta parceria reflete a nossa visão sobre o papel da cultura enquanto ponte entre povos e continentes, alinhando-se com a nossa estratégia Global Gateway, que promove conexões sustentáveis e duradouras. A construção de relações interpessoais assentes em valores partilhados é essencial para criar



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

parcerias sólidas, e as relações culturais continuam a desempenhar um papel central nesse processo.

- Com um investimento superior a 80 milhões de euros (incluindo o Procultura II), a Africa–Europe Partnerships for Culture estabelece um novo quadro de cooperação cultural entre a Europa e o continente africano, com uma componente dedicada à África Subsariana. Reúne programas que fortalecem parcerias entre criadores africanos e europeus, promovem festivais e produção audiovisual, estimulam a colaboração entre museus, protegem o património e contribuem para o desenvolvimento das indústrias criativas e para a geração de rendimento no setor cultural.
- Estes programas ligam artistas e profissionais da cultura em toda a Europa e em África. Através de subvenções para mobilidade, financiamento de coproduções e iniciativas de reforço de capacidades, a parceria aprofunda a colaboração intra-africana e intercontinental, estimulando a criatividade a nível nacional, regional e internacional.
- Ademais, estes programas contam também com o investimento dos Estados-Membros da União Europeia, que contribuem através de cofinanciamento, redes e conhecimento especializado. Estas iniciativas demonstram o compromisso contínuo da UE com uma cooperação cultural inclusiva, sustentável e capaz de gerar oportunidades reais para os setores criativos.
- Agradecemos aos nossos parceiros — incluindo o Instituto Camões e a Fundação Calouste Gulbenkian — pelas contribuições essenciais para tornar possível esta rede cultural. Agradecemos também aos governos dos países



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM MOÇAMBIQUE

africanos de língua portuguesa e de Timor-Leste, cujo alinhamento estratégico assegura que estas iniciativas reforçam os objetivos nacionais de desenvolvimento. E aos profissionais da cultura e das indústrias criativas reiteramos o nosso compromisso: facilitar o acesso a recursos, mercados e plataformas que permitam fortalecer um ecossistema cultural viável.

- Juntos, podemos garantir que os setores culturais e criativos dos países africanos de língua portuguesa e de Timor-Leste não só se mantenham dinâmicos, como continuem a crescer e a prosperar no futuro!
- Pela vossa atenção, muito obrigado!